

CARACTERÍSTICAS GEOQUÍMICAS DA SUÍTE MALHADA VERMELHA NA REGIÃO DE SUCURU-PB, TERRENO ALTO MOXOTÓ, PROVÍNCIA BORBOREMA

Lauro César Montefalco de Lira Santos¹; Elton Luiz Dantas¹; Edilton José dos Santos²; Haroldo Monteiro Lima³

¹ UnB; ² CPRM-Sureg-RE; ³ UFPE

RESUMO: A Suíte Malhada Vermelha é descrita como uma série de rochas metamáficas-metaultramáficas mineralizadas em Fe-Ti. Esta suíte é intrusiva nas encaixantes regionais (principalmente o Complexo Floresta) do Terreno Alto Moxotó, um domínio paleoproterozóico pertencente à Subprovíncia Transversal da Província Borborema. Na região de Sucuru (estado da Paraíba), esta suíte é caracterizada pela ocorrência de membros máficos (metagabros, metanoritos e anfibolitos) e ultramáficos (metaclinopiroxenitos, metawebsteritos, metaperidotitos e serpentinitos), com raras ocorrências de metanortositos, intensamente deformados por tectônicas contracionais e transcorrentes. Com o objetivo de obter informações sobre a ambiência tectônica dessas rochas, estudos geoquímicos foram realizados nos membros máficos menos diferenciados. As rochas escolhidas para análise correspondem petrograficamente a gabros e leucogabros e apresentam valores de SiO₂ entre 44,7 e 55,6%, variável Al₂O₃ (3,1 e 18,3%) e valores de CaO variando entre 7,3 e 13,56%. Apresentam ainda valores variáveis de FeO e MgO (7,13 a 15,1% e 4,22 a 16,08%), respectivamente. No diagrama AFM apresentam *trends* tipicamente toleííticos. Apresentam valores de Na₂O entre 0,57 e 2,11% e K₂O sempre abaixo de 1%. No diagrama K₂O vs SiO₂ classificam-se como pertencentes à série dos toleíitos de arco e cálcio-alcalina. Com respeito aos diagramas multielementares, os aranhogramas normalizados para o condrito, apresentam profundas anomalias de Rb, Nb, Ta e Sr e dois padrões de terras raras distintos, um com um forte fracionamento dos ETRL em relação ETRP e outro com um padrão menos fracionado e com anomalia negativa de Eu. O enriquecimento dos ETRL em relação aos ETRP pode ser induzido por granada como resíduo na fonte. Os dados até agora obtidos sugerem que as rochas máficas da Suíte Malhada Vermelha correspondem às rochas toleííticas geradas em ambiente de subducção.

PALAVRAS CHAVE: LITOGEOQUÍMICA, MAGMATISMO MÁFICO-ULTRAMÁFICO, PROVÍNCIA BORBOREMA